400709 - O que é Crença no Invisível?

Pergunta

Ouvi um shaikh dizer que se fosse possível para nós vermos Allah, glorificado e exaltado seja, não haveria teste. Assim, podemos entender Suas palavras (interpretação do significado): {... que creem no invisível} [Al-Baqarah 2:3].
Como não podemos ver Allah, glorificado e exaltado seja, este é o teste. Para a pessoa que não tem certeza sobre si mesma, se ela é realmente crente ou tem fé verdadeira, isso faz parte de seu teste? Ou seja, por exemplo, 'Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) costumava perguntar a Hudhaifah (que Allah esteja satisfeito com ele): eu sou um hipócrita?
O que quero dizer, por exemplo, é que o Imam Fulano de Tal costumava dizer: Toda vez que penso comigo mesmo que estou me exibindo, faço mais daquela boa ação em particular, e um dos Tabi'in disse: Conheci um grupo de Sahabah, e nenhum deles negou a possibilidade de que ele próprio pudesse ser um hipócrita. Minha pergunta é: isso é normal? É verdade que ninguém pode ter certeza de que é um crente?

Resumo da Resposta

A crença no invisível é o teste da fé de uma pessoa. O invisível inclui tudo o que as pessoas não conseguem compreender com seus sentidos. Refere-se a tudo o que a Revelação nos disse, o que aconteceu no passado e o que existe agora, mas está oculto de nós, como o mundo dos anjos, Al-barzakh, e o que acontecerá no futuro, como o Dia da Ressurreição, também o que acontecerá naquele Dia do acerto de contas, punição e bem-aventurança.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

O que é a crença no invisível?

Sem dúvida, a crença no invisível é o teste da fé de uma pessoa. Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Alif, Lam, Mim. Esse é o Livro. Nele, não há dúvida alguma. E orientação para os piedosos, que creem no Invisível e cumprem a oração e despendem, do que lhes damos por sustento.” [Al-Baqarah 2:1-3]

O invisível inclui tudo o que as pessoas não podem compreender com seus sentidos. Aqui se refere a tudo o que a Revelação nos disse, o que aconteceu no passado e o que existe agora, porém está oculto de nós, como o mundo dos anjos, Al-barzakh, e o que acontecerá no futuro, por exemplo, o Dia da Ressurreição, e o que acontecerá no Dia do acerto de contas: punição e bem-aventurança.

Então, o invisível tem a ver com os fundamentos da fé.

Al-Wahidi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“A palavra ‘invisível’ se refere ao que está oculto de você, então você não pode vê-lo, portanto, é invisível. Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado): ‘[Ele é] Sabedor do invisível e do visível’ [Al-An ‘am 6:73]. Os árabes chamam as terras baixas de Al-ghaib porque não podem ser vistas…

Abu Al-’Aliyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse sobre o versículo ‘…que creem no invisível’: Eles acreditam em Allah, Seus anjos, Seus Livros, Seus Mensageiros, o Último Dia, Seu Paraíso, Seu Fogo, o encontro com Ele e a ressurreição após a morte.

É como se este fosse um resumo do que é explicado em mais detalhes no versículo em que Ele diz (interpretação do significado):

‘Todos creem em Allah e em Seus anjos e em Seus Livros e em Seus Mensageiros. E dizem: ‘Não fazemos distinção entre nenhum de Seus Mensageiros.’ E dizem: ‘Ouvimos e obedecemos.

Rogamos Teu perdão, Senhor nosso! E a Ti será o destino.'' [Al-Baqarah 2:285]

Abu Ishaq (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Tudo o que está oculto deles daquilo que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) lhes disse faz parte do invisível.

Esta é a maneira pela qual os comentaristas explicam o significado de Al-Ghaib (o invisível)." (*Al-Basit* 2/68-71)

Al-Qurtubi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

"Esta é a crença prescrita mencionada no hadith de Jibril (que a paz esteja sobre ele), no qual ele disse ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): Fala-me sobre a fé (Iman). Ele respondeu: "É crer em Allah, Seus anjos, Seus Livros, Seus Mensageiros e o Último Dia, e crer no decreto divino, seja ele bom ou mau." Ele disse: "Tu falaste a verdade." (*Tafsir Al-Qurtubi* 1/252)

Shaikh Al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

"A base da fé é a crença no invisível, como Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

'Alif, Lam, Mim. Esse é o Livro. Nele, não há dúvida alguma. E orientação para os piedosos, que creem no Invisível e cumprem a oração e despendem, do que lhes damos por sustento.' [Al-Baqarah 2:1-3]

O invisível no qual se deve acreditar é o que os Mensageiros nos disseram sobre os aspectos gerais da crença, que incluem acreditar em Allah e Seus nomes e atributos, nos anjos, no Paraíso e no Inferno. Acreditar em Allah, Seus Mensageiros e no Último Dia inclui acreditar no invisível, pois a mensagem em si é uma questão do invisível, um os detalhes disso inclui a crença em Allah, Seus anjos, Seus Livros, Seus Mensageiros e o Último Dia, como Allah, Exaltado seja, menciona nos versos (interpretação do significado):

'A bondade não está em voltardes as faces para o Levante e para o Poente; mas a bondade é a de quem crê em Allah, e no Derradeiro Dia, e nos anjos, e no Livro, e nos profetas...' [Al-Baqarah

2:177]

‘... E quem renega a Allah e a Seus anjos e a Seus Livros e a Seus Mensageiros e ao Derradeiro Dia, com efeito, descaminhar-se-á com profundo descaminhar’ [An-Nissa’ 4:136]” (*Majmu’ Al-Fatawa*, 13/232-233)

A crença no invisível é o teste que faz aquele que realmente crê se destacar daquele que duvida.

Shaikh ‘Abd Ar-Rahman As-Sa’di (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Ele diz (interpretação do significado): ‘que creem no invisível’. O verdadeiro significado da crença ou fé é a afirmação completa do que os Mensageiros ensinaram; isso também inclui ações físicas. Não se refere a acreditar em coisas que são visíveis ou podem ser conhecidas por meio de qualquer um dos sentidos físicos, porque nesse aspecto não há diferença entre o muçulmano e o incrédulo. Em vez disso, a questão aqui é a crença no invisível, que não podemos ver ou conhecer por meio de nenhum dos sentidos físicos; ao contrário, acreditamos porque Allah e Seu Mensageiro nos disseram sobre aquilo. Essa fé é o que distingue o muçulmano do incrédulo, porque é acreditar e afirmar, sem hesitação, no que Allah e Seu Mensageiro disseram. Então, o crente acredita em tudo o que Allah ou Seu mensageiro lhe disseram, quer ele veja ou não e quer ele entenda e compreenda ou não.

Isso contrasta com os hereges e aqueles que não acreditam no invisível, porque seus intelectos limitados não conseguiam compreender, então eles rejeitaram o que não compreendiam. Assim, seu intelecto estava corrompido e seu pensamento era falho, enquanto o pensamento dos crentes, que eram guiados por Allah, era saudável.

A crença no invisível inclui a crença em tudo o que Allah e Seus mensageiros nos disseram sobre assuntos invisíveis no passado e no futuro, eventos do além e a realidade dos atributos divinos e sua essência. Então, eles acreditam nos atributos de Allah em um sentido verdadeiro e com fé certa, mesmo que não entendam sua essência.” (*Tafsir As-Sa’di,* pág. 40-41)

Aquele que acredita no que os Mensageiros nos disseram sobre assuntos que ele não viu é o

crente sincero cuja fé é comprovadamente sólida.

Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Os autênticos crentes são, apenas, os que creem em Allah e em seu Mensageiro; em seguida, de nada duvidam, e lutam com suas riquezas e com si mesmos, no caminho de Allah. Esses são os verídicos.” [Al-Hujurat 49:15].

Quanto aos incrédulos, muitos deles têm certeza de que seus Mensageiros nunca mentiram, mas negam o invisível e dão desculpas para isso. Então, quando eles veem o Anjo da morte com seus próprios olhos e veem a outra vida, sua crença não os beneficiará nessa situação, porque é fé por compulsão e não é crença sincera. Portanto, se eles fossem enviados de volta a este mundo, eles voltariam à incredulidade.

Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E se visses quando postos diante do Fogo! Então, dirão: "Quem dera nos levassem à vida terrena, e não desmentiríamos os sinais de nosso Senhor, e seríamos dos crentes." Mas, mostrar-se-lhes-á o que, antes, escondiam; e, se os houvessem levado à vida terrena, haveriam reincidido no de que foram coibidos. E, por certo, eles são mentirosos. E dizem: "Não há senão nossa vida terrena, e não seremos ressuscitados." [Al-An’am 6:27-29]

Ibn Kathir (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“O que significa dizer ‘Mas, mostrar-se-lhes-á o que, antes, escondiam’ é que eles não pedirão para retornar a este mundo por amor à fé; em vez disso, será por medo do castigo que viram com seus próprios olhos, como uma retribuição por sua incredulidade. Portanto, eles pedirão para voltar a este mundo para estarem seguros do que viram do Fogo. Assim, Allah diz: ‘se os houvessem levado à vida terrena, haveriam reincidido no de que foram coibidos; e, por certo, são mentirosos’. Em outras palavras, eles estão mentindo quando afirmam que desejam retornar a este mundo porque querem ser crentes.

Então, Allah nos diz que se eles retornassem a este mundo, eles retornariam ao que lhes foi

proibido na incredulidade e desobediência: ‘e, por certo, são mentirosos’ quando dizem ‘Quem dera nos levassem à vida terrena, e não desmentiríamos os sinais de nosso Senhor, e seríamos dos crentes’ e ‘Não há senão nossa vida terrena, e não seremos ressuscitados’. Em outras palavras, eles voltariam ao que lhes era proibido, e eles estão, de fato, mentindo quando dizem ‘Não há nada senão nossa vida terrena’, querendo dizer que não há nada além da vida deste mundo, e não há ressurreição depois disso. Por isso eles disseram ‘e não seremos ressuscitados’.” (*Tafsir Ibn Kathir*, 3/249)

Isso não significa que não haja benefício em ver o invisível; ao contrário, é benéfico para aqueles com corações saudáveis que desejam e amam a fé, pois vê-la aumentará a fé e a certeza.

Vemos isso na história de Ibrahim (que a paz esteja sobre ele), como Allah, exaltado seja, diz (interpretação e significado):

“E quando Abraão disse: "Senhor meu! Faze-me ver como dás a vida aos mortos. " Allah disse: "E não crês ainda?" Abraão disse: "Sim, mas é para que meu coração se tranquilize." Allah disse: "Então, toma quatro pássaros, e aproxima-os de ti, e corta-os; em seguida, coloca parte deles sobre cada montanha; depois, convoca-os: eles chegarão depressa a ti. E sabe que Allah é Todo-Poderoso, Sábio.” [Al-Baqarah 2:260]

Isso também é mencionado no hadith de Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) que disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Allah tem anjos que viajam em busca do povo do Dhikr. Quando encontram pessoas se lembrando de Allah, eles clamam uns aos outros: ‘Venham para o que estavam procurando.’ Então, eles os cercam com suas asas até o primeiro céu. E seu Senhor, glorificado e exaltado seja, que tem maior conhecimento do que eles, pergunta: ‘O que Meus servos estão dizendo?’ Eles respondem: ‘Eles estão Te glorificando, Te magnificando, Te louvando e Te exaltando.’ Ele pergunta: ‘Eles Me viram?' Eles respondem: ‘Não, por Allah, eles não Te viram.' Ele pergunta: ‘E como seria se eles Me vissem?' Eles dizem: ‘Se eles Te vissem, eles Te adorariam mais fervorosamente, e Te exaltariam e louvariam mais fervorosamente, e Te glorificariam ainda mais.' Ele pergunta: ‘O que eles estão Me pedindo?' Eles respondem: ‘Eles estão Te pedindo por Teu Paraíso.' Ele pergunta:

‘Eles o viram?' Eles dizem: ‘Não, por Allah, Ó Senhor, eles não o viram.' Ele pergunta: ‘E se eles vissem Meu Paraíso?' Eles dizem: ‘Se eles o vissem, eles estariam ainda mais ansiosos para alcançá-lo e o buscariam mais fervorosamente e o desejariam mais intensamente.' Ele pergunta: ‘De que eles estão buscando Minha proteção?' Eles respondem: ‘Do Fogo.' Ele pergunta: ‘Eles o viram?' Eles dizem: ‘Não, por Allah, Ó Senhor, eles não o viram.' Ele pergunta: ‘E se eles o vissem?' Eles respondem: ‘Se eles vissem, eles fariam ainda mais ansiosos para fugir disso, e o temeriam ainda mais’. Ele diz: ‘Vós sois Minhas testemunhas de que eu os perdoei.' Um dos anjos diz: ‘Entre eles está Fulano de Tal, que não é um deles; ao contrário, ele veio em alguma missão.' Ele diz: ‘Esta é uma reunião na qual ninguém que se junta pode ser condenado.’” (Narrado por Al-Bukhari, 6408 e Muslim, 2689)

Isso indica que se as pessoas vissem Allah, exaltado seja, e vissem o Paraíso e o Inferno, isso as beneficiaria aumentando sua fé e crença.

Hoje em dia, a crença dos muçulmanos no Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) é um tipo de crença no invisível. Aqueles que o viram, ou seja, os Companheiros (que Allah esteja satisfeito com eles), se beneficiaram em termos de sua fé.

Sa’id ibn Mansur narrou com uma cadeia de narradores cujos narradores são confiáveis, conforme observado em *At-Tafsir Min Sunan Sa’id ibn Mansur* (2/544): Abu Mu’awiyah nos contou, de Al-A’mash, de ‘Umarah ibn ‘Umair, de ‘Abd Ar-Rahman ibn Yazid, de ‘Abdullah ibn Mas’ud (que Allah esteja satisfeito com todos), que disse: Eles estavam falando sobre os Companheiros de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e quão forte era a fé deles, então ‘Abdullah disse: O assunto de Muhammad era muito claro para aqueles que o viram. Por Aquele além de Quem não há ninguém digno de adoração, não há nada melhor para o crente do que crer no invisível. Então, ele recitou (interpretação e significado):

“Alif, Lam, Mim. Esse é o Livro. Nele, não há dúvida alguma. E orientação para os piedosos, que creem no Invisível e cumprem a oração e despendem, do que lhes damos por sustento.” [Al-Baqarah 2:1-3]

Ibn Al-Jawzi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Existem seis visões sobre o que significa o invisível… 6. Acreditar no Mensageiro, para aquele que não o viu. ‘Amr ibn Murrah (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Os companheiros de ‘Abdullah disseram a ele: Quão afortunado você é! Você se esforçou na Jihad com o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e sentou-se com ele. Ele disse: A questão do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) era muito clara para aqueles que o viram. Em vez disso, mais surpreendente ainda são as pessoas que veem um livro [o Alcorão] e acreditam nele, mesmo que não o tenham visto (ao Profeta). Então, ele recitou (interpretação e significado), ‘… que creem no invisível’.” (*Zad Al-Masir,* 1/24-25).

Não saber o status de alguém diante de Allah não tem nada a ver com a crença no invisível

Do exposto acima, fica claro que se uma pessoa não conhece seu status diante de Allah, Exaltado seja, isso não tem nada a ver com a questão da crença no invisível que Allah nos ordenou e pela qual Ele nos fará prestar contas.

Em vez disso, isso se enquadra na proibição de especular sobre assuntos do invisível e falar sem conhecimento. Pois ninguém sabe até que ponto Allah, Exaltado seja, aceitará seus atos ou qual será seu fim; portanto, ninguém tem o direito de louvar a si mesmo. Ao mesmo tempo, não se deve perder a esperança na misericórdia e bondade de Allah, Exaltado seja, deve-se estar sempre em um estado entre esperança e temor.

Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Invocai a vosso Senhor, humilde e secretamente. Por certo, Ele não ama os agressores. E não semeeis a corrupção na terra, depois de reformada. E invocai-O, com temor e aspiração. Por certo, a misericórdia de Allah esta. próxima dos benfeitores.” [Al-A’raf 7:55-56]

Shaikh ‘Abd Ar-Rahman As-Sa’di (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“E invocai-O, com temor e aspiração” isto é, medo de Sua punição e esperança de Sua recompensa, esperando que suas ações sejam aceitas e temendo que sejam rejeitadas, não oferecendo súplicas como quem pensa que tem direito a uma resposta de seu Senhor, cheio de autoadmiração e se elevando acima de sua posição, ou como alguém que é descuidado e não se concentra.” (*Tafsir As-Sa’d,i* pág. 292)

Um exemplo desse temor de Allah e de Sua punição é o medo dos Companheiros de caírem na hipocrisia. Portanto, eles não se elogiavam e não tinham certeza de que suas boas ações eram aceitas; em vez disso, eles temiam que pudessem ter cometido algumas infrações que poderiam levar a hipocrisia sem que eles percebessem, então eles não alegaram ser infalíveis.

Al-Bukhari (que Allah tenha misericórdia dele) incluiu em seu livro um capítulo intitulado Capítulo sobre o temor do crente de que suas ações possam se tornar inúteis sem que ele perceba.

Neste capítulo, ele citou o seguinte:

“Ibrahim At-Taimi disse: Eu nunca comparei minhas palavras com minhas ações, mas temi que eu pudesse ser um incrédulo. Ibn Abu Mulaikah disse: Eu conheci trinta dos Companheiros do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e todos eles temeram que pudessem ser hipócritas; nenhum deles disse que havia atingido o nível de fé de Jibril e Mika'il. E foi narrado por Al-Hassan [que ele disse]: Ninguém teme a Allah, exceto um crente, e ninguém se sente seguro de Sua punição, exceto um hipócrita.” (*Fath Al-Bari* 1/109-110)

Ibn Rajab (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“A razão para isso pode se resumir ao que foi mencionado acima, que a hipocrisia tem formas menores e maiores. Hipocrisia menor é hipocrisia em ações; é isso que essas pessoas temiam por si mesmas e é o que leva à hipocrisia maior. Portanto, há o medo de que se alguém for dominado pelas características da hipocrisia menor durante sua vida, isso pode levar à hipocrisia maior, a ponto de ele não ser mais um crente, como Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Então, quando se desviaram, Allah desviou seus corações...” [As-Saff 61:5]

“E Nós lhes reviraremos os corações e as vistas: então, não crerão, como não creram nele, da vez primeira, e deixa-los-emos, em sua transgressão, caminhando às cegas.” [Al-An’am 6:110].” (*Fath Al-Bari,* 1/195)

Portanto, é permitido dizer “insha’Allah” no contexto da fé, significando que o muçulmano pode dizer: “Eu sou um crente, insha’Allah”. O que se quer dizer é que parte da fé são ações, e aquele que faz o que é obrigatório e se abstém do que é proibido, temeria ter ficado aquém, e não alegaria ter fé perfeita, porque não pode ter certeza sobre isso.

Shaikh Al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Com relação à visão dos primeiros estudiosos de hadith – como Ibn Mas’ud e seus companheiros, Ath-Thawri, Ibn ‘Uyainah, a maioria dos estudiosos de Kufah, Yahia ibn Sa’id Al-Qattan no que ele narrou dos estudiosos de Basrah, Ahmad ibn Hanbal e outros importantes estudiosos sunitas – todos eles diriam “insha’Allah” quando questionados sobre fé...

Na verdade, esses principais estudiosos declararam claramente que a razão pela qual alguém deveria dizer “insha’Allah” é porque a fé inclui deveres obrigatórios, então eles não poderiam testemunhar que tinham fé perfeita, assim como não poderiam testemunhar que eram justos e piedosos. Pois isso é algo que não tinham certeza, e seria como elogiar a si mesmos sem ter certeza se são merecedores daquilo.” (*Majmu’ Al-Fatawa,* 7/438-439)

Ele (que Allah tenha misericórdia dele) também disse:

“A fé em geral inclui fazer tudo o que Allah ordenou a Seu servo e abster-se de tudo o que Ele proibiu. Então, se um homem diz: ‘Eu tenho fé nesse sentido’, está testemunhando que ele é um dos justos e piedosos que fazem tudo o que lhes é ordenado e se abstêm de tudo o que é proibido. Nesse caso, ele será um dos aliados próximos (Awliya’) de Allah. Isso se enquadra no título de louvar a si mesmo e testemunhar a respeito de si mesmo em relação a algo do qual não se pode ter certeza. Se esse testemunho for verdadeiro, então ele testemunharia ser uma das pessoas do Paraíso se morresse nesse estado, e ninguém pode testemunhar que será uma das pessoas do Paraíso. Assim, seu testemunho de que tem fé é como seu testemunho de que será uma das

pessoas do Paraíso se morrer nesse estado. Essa é a abordagem dos primeiros estudiosos que diziam ‘insha’Allah’ quando afirmavam que tinham fé. No entanto, eles podem ter considerado permissível não dizer ‘insha’Allah’ depois de declarar que alguém tem fé em um sentido diferente, como discutiremos abaixo, insha’Allah.” (*Majmu’ Al-Fatawa,* 7/446)

Mas, isso não significa que o muçulmano não deva dizer definitivamente que acredita no Islam em princípio; ao contrário, ele deve declarar isso definitivamente e não deve ter dúvidas em seu coração de que acredita em Allah, Exaltado seja, Seus anjos, Seus Livros, Seus Mensageiros, o Último Dia e o decreto divino, seja ele bom ou mau.

Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Ahmad e outros das primeiras gerações declararam isso definitivamente e não duvidaram que tinham fé nesse sentido. Eles diriam ‘insha’Allah’ em relação à fé no sentido geral, que inclui fazer o que é ordenado.” (*Majmu’ Al-Fatawa,* 7/450)

Ibn Abu Al-’Izz (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Quanto àqueles que dizem que é permitido dizer ‘insha’Allah’ ou não o dizer, eles têm melhores evidências do que os outros dois grupos, e o caminho do meio é o melhor. Eles dizem que se aquele que diz ‘insha’Allah’ quer dizer que tem dúvidas sobre o fundamento de sua fé, deve ser dito a ele para não dizer ‘insha’Allah’. Esta é uma questão sobre a qual não há divergência de opinião acadêmica.

Mas, se ele quer dizer que é um dos crentes que Allah descreve nos versos (interpretação do significado):

‘Os verdadeiros crentes são, apenas, aqueles cujos corações se atemorizam, quando é mencionado Allah, e, quando são recitados, para eles, Seus versículos, acrescentam-lhes fé; e eles confiam em seu Senhor; aqueles que cumprem a oração e despendem do que lhes damos por sustento. Esses são, deveras, os crentes. Terão escalões junto de seu Senhor, e perdão e generoso sustento.’ [Al-Anfal 8:2-4]

‘Os autênticos crentes são, apenas, os que crêem em Allah e em seu Mensageiro; em seguida, de nada duvidam, e lutam com suas riquezas e com si mesmos, no caminho de Allah. Esses são os verídicos.’ [Al-Hujurat 49:15], então, nesse caso, dizer ‘insha’Allah’ é permissível.” (*Sharh At-Tahhaawiyyah* p. 353)

Medo da hipocrisia

O tipo louvável de medo da hipocrisia é aquele medo que motiva alguém a se esforçar mais para praticar boas ações. Se uma pessoa tem medo de se exibir enquanto está oferecendo um ato de adoração, então que seu medo seja do tipo que motiva o adorador a se esforçar contra a exibição enquanto continua com sua adoração e fazendo ainda mais dela. Não deve ser o tipo de medo que o faz desistir da adoração e se afastar dela por medo de se exibir.

E Allah sabe mais.